

ARROZ – 21/12 a 25/12/2020

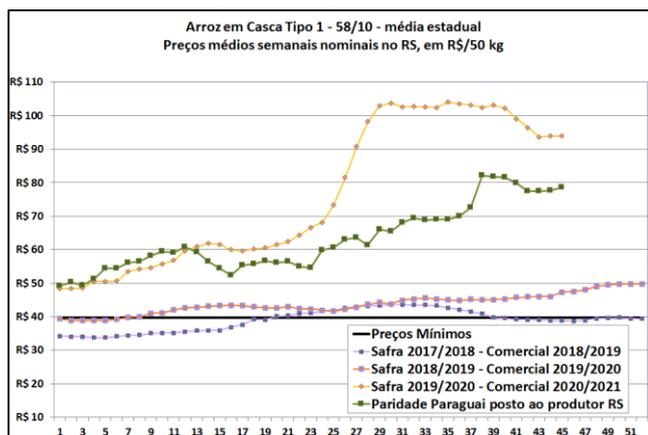
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,99	99,09	93,87	93,87	104,11%	-5,27%	0,00%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	51,50	105,00	100,00	100,00	94,17%	-4,76%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	101,38	96,75	96,92	-	-4,40%	0,18%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	81,50	77,53	78,65	-	-3,50%	1,44%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	44,61	87,43	88,42	88,42	98,21%	1,13%	0,00%
Tocantins	60kg	70,00	138,00	135,00	135,00	92,86%	-2,17%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	69,43	123,86	128,83	128,83	85,55%	4,01%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	67,83	130,14	124,99	125,20	84,58%	-3,80%	0,17%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	133,28	123,08	123,08	-	-7,65%	0,00%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	445,00	496,00	525,00	529,00	18,88%	6,65%	0,76%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	515,00	587,00	585,00	587,00	13,98%	0,00%	0,34%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	107,89	107,81	108,50	-	0,57%	0,64%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	344,48	491,29	-	485,19	40,85%	-1,24%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0679	5,3434	5,0840	5,1646	26,96%	-3,35%	1,59%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Após início de movimento de retração dos preços, produtores que ainda possuem produto estocado ofertaram maior quantidade do grão com o objetivo de garantir um bom valor de comercialização da Safra 2019/20. Isto ocorre pois a expectativa é de contínua desvalorização com a proximidade da intensificação da colheita, em março de 2021.

Segundo dados do IRGA, já foram semeados 935,5 mil ha, o que representa 96,34% do total da área a ser plantada no RS. Em SC, estima-se que a área já esteja totalmente plantada. Sobre a produção, a projeção é de que a Safra 2020/21 seja de aproximadamente 11 milhões de toneladas, volume este suficiente para garantir o abastecimento interno brasileiro. Com isso, projeta-se um arrefecimento dos volumes exportados, em face dos elevados preços internos, que têm reduzido a competitividade do grão nacional. A estimativa é que o país exporte na próxima safra por volta de 1,1 milhão de toneladas.

Apesar da retração de preço esperada para o primeiro semestre de 2021, as cotações internas do grão devem se manter em patamares remuneradores aos produtores. Isto é resultado de um cenário ainda ajustado de oferta e demanda do arroz no Brasil.

MERCADO EXTERNO

Alavancado pela alta dos preços das *commodities*, o valor do arroz no mercado internacional continua em alta. A forte demanda chinesa com um intenso retorno das atividades industriais, após o núcleo da pandemia, é o principal fator que explica tal comportamento. Identifica-se, na China, um investimento crescente em infraestrutura, o que resulta em uma necessidade maior de aquisição de metais.

Ademais, notam-se, na Tailândia e no Vietnã, problemas logísticos na distribuição de arroz, o que tem corroborado o cenário de alta nas cotações internacionais.

COMENTARIO DO ANALISTA

As exportações brasileiras de arroz (base casca) somaram 72,8 mil toneladas em novembro/20, 52,6% menor que o mês de outubro/20, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Já a importação de arroz em casca fechou em 187,8 mil toneladas em novembro/20, volume 26,8% superior em relação a outubro. A maior parte desse arroz veio dos EUA, responsável por 56,1 mil toneladas do total importado.